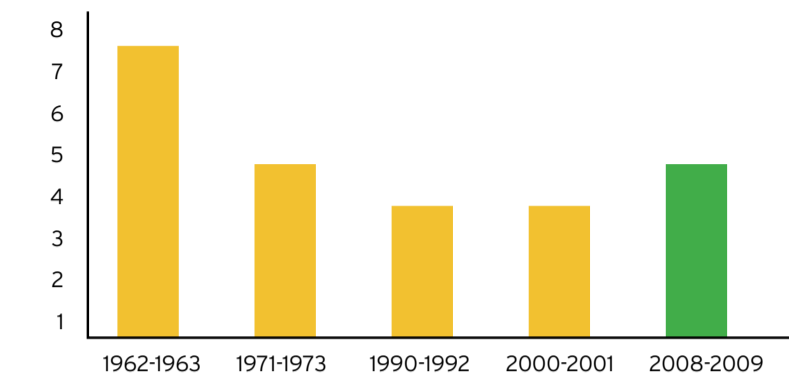


CURVA ASCENDENTE

Área remanescente de vegetação nativa (em milhões de hectares)



Fonte: Instituto Florestal
 150.000 (LANDSAT, CBERS)
 125.000 (ALOS)

As florestas em números

- Entre 2001 e 2009 surgiram 95 mil hectares de vegetação original no estado
- Dos 300 mil fragmentos de matas registrados, 184,5 mil são novos e abrigam 445,7 mil hectares (10% da área) de campos e florestas remanescentes
- Um estreito corredor ao longo da costa acolhe um terço das florestas paulistas

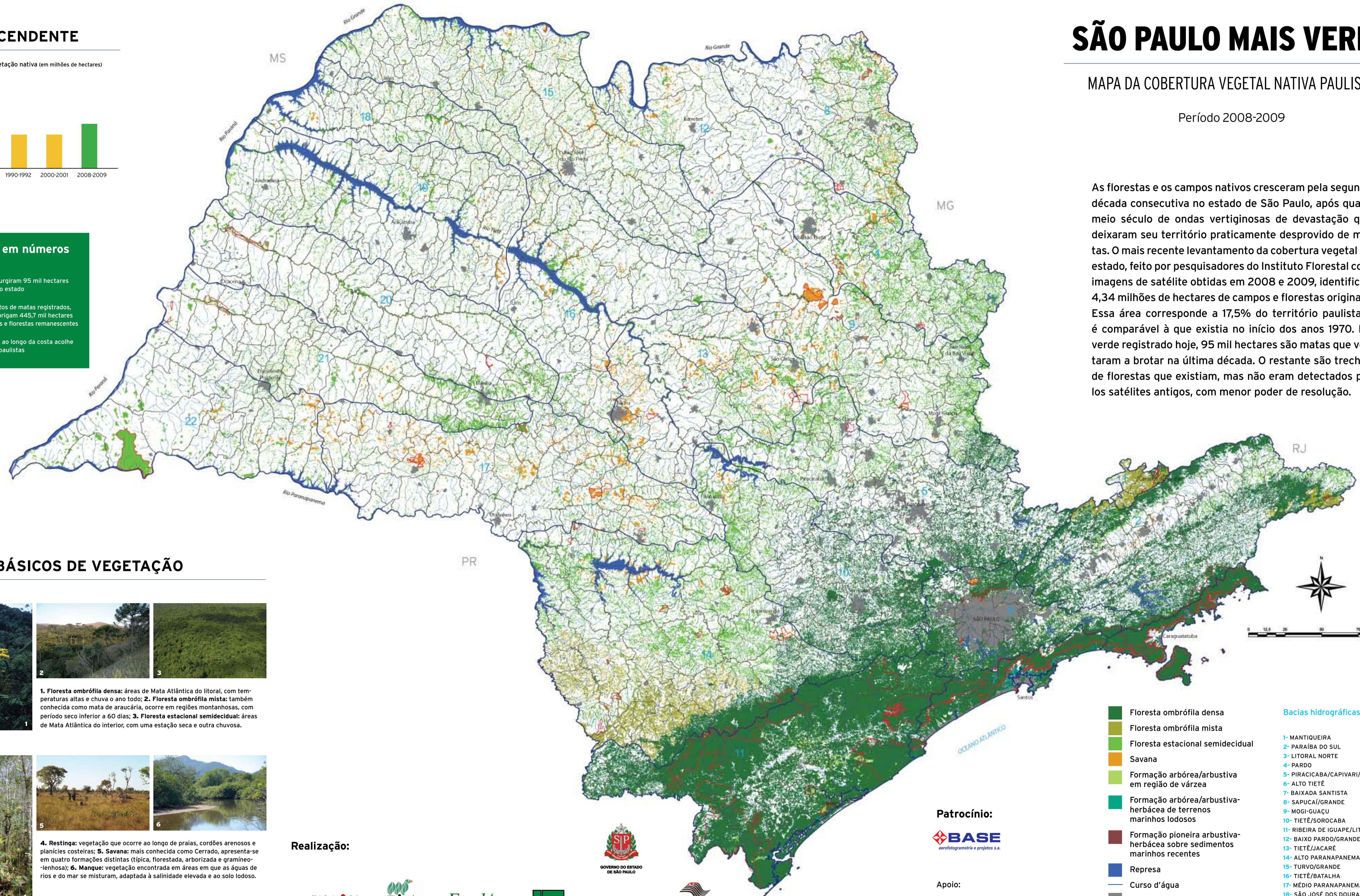
OS TIPOS BÁSICOS DE VEGETAÇÃO



1. Floresta ombrófila densa: áreas de Mata Atlântica do litoral, com temperaturas altas e chuva o ano todo; 2. Floresta ombrófila mista: também conhecida como mata de araucária, ocorre em regiões montanhosas, com período seco inferior a 60 dias; 3. Floresta estacional semidecidual: áreas de Mata Atlântica do interior, com uma estação seca e outra chuvosa.



4. Restinga: vegetação que ocorre ao longo de praias, cordões arenosos e planícies costeiras; 5. Savana: mais conhecida como Cerrado, apresenta-se em quatro formações distintas (típica, florestada, arborizada e gramíneo-lenhosa); 6. Mangue: vegetação encontrada em áreas em que as águas de rios e do mar se misturam, adaptada à salinidade elevada e ao solo lodoso.



SÃO PAULO MAIS VERDE

MAPA DA COBERTURA VEGETAL NATIVA PAULISTA

Período 2008-2009

As florestas e os campos nativos cresceram pela segunda década consecutiva no estado de São Paulo, após quase meio século de ondas vertiginosas de devastação que deixaram seu território praticamente desprovido de matas. O mais recente levantamento da cobertura vegetal do estado, feito por pesquisadores do Instituto Florestal com imagens de satélite obtidas em 2008 e 2009, identificou 4,34 milhões de hectares de campos e florestas originais. Essa área corresponde a 17,5% do território paulista e é comparável à que existia no início dos anos 1970. Do verde registrado hoje, 95 mil hectares são matas que voltaram a brotar na última década. O restante são trechos de florestas que existiam, mas não eram detectados pelos satélites antigos, com menor poder de resolução.

Realização:



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Patrocínio:



Apoio:



- Floresta ombrófila densa
- Floresta ombrófila mista
- Floresta estacional semidecidual
- Savana
- Formação arbórea/arbustiva em região de várzea
- Formação arbórea/arbustiva-herbácea de terrenos marinhos lodosos
- Formação pioneira arbustiva-herbácea sobre sedimentos marinhos recentes
- Represa
- Curso d'água
- Área urbana
- Limite municipal
- Unidade de conservação

Bacias hidrográficas

- MANTIQUEIRA
- PARAÍBA DO SUL
- LITORAL NORTE
- PARDO
- PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ
- ALTO TIETÊ
- BAIXADA SANTISTA
- SAPUCAÍ/GRANDE
- MOGI-GUAÇU
- TIETÊ/SOROCABA
- RIBEIRA DE IGUAPE/LITORAL SUL
- BAIXO PARDO/GRANDE
- TIETÊ/JACARÉ
- ALTO PARANAPANEMA
- TURVO/GRANDE
- TIETÊ/BATALHA
- MÉDIO PARANAPANEMA
- SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
- BAIXO TIETÊ
- AGUAPEÍ
- PEIXE
- PONTAL DO PARANAPANEMA